

## EFEITO DO TIPO DE MANEJO SOBRE PESO E ESCORE CORPORAL DE CAPRINOS LEITEIROS EM PASTO DE CAPIM-TANZÂNIA

Tony Maiko Oliveira Mesquita(1) - Elayne Cristina Gadelha Vasconcelos(2) - Gutenberg Lira Silva(3) - Ana Clara Rodrigues Cavalcante(4) - Evandro Vasconcelos Holanda Junior(5) -

1. Estudante de Zootecnia-Bolsista IC CNPq/Embrapa - 2. Estudante de Zootecnia-Estagiária da Embrapa Caprinos e Ovinos - 3. Estudante de Zootecnia-Estagiário da Embrapa Caprinos e Ovinos - 4. Pesquisadora da Embrapa Caprinos e Ovinos-Doutoranda ESALQ/USP - 5. Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos -

### **PALAVRAS-CHAVE**

época do ano, tempo de pastejo, ocorrência de doenças.

### **APOIO**

BANCO DO NORDESTE, EMBRAPA (MP3), CNPq

### **INTRODUÇÃO**

O estado nutricional dos ruminantes é avaliado pela condição corporal que é uma medida subjetiva baseada na classificação dos animais em função da cobertura muscular e da massa de gordura (MORAND-FEHR, HERVIEU, J., 1999). O escore corporal e o peso são duas medidas utilizadas na avaliação do estado nutricional de caprinos, que está diretamente relacionado com a eficiência produtiva desses animais. A produtividade e a lucratividade das explorações pecuárias estão intimamente relacionadas à obtenção de altas taxas reprodutivas, as quais só são atingidas mediante a adoção de determinadas práticas de manejo (MACHADO et al., 2008). A alimentação adequada e boas práticas de manejo garantem condições básicas para manutenção de índices adequados de escore e peso corporal.

### **OBJETIVOS**

Avaliar o efeito de diferentes tipos de manejo sobre o peso e o escore corporal de cabras Anglo Nubianas mantidas em pasto de capim-tanzânia, com suplementação concentrada nas águas e na seca.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

O experimento foi realizado na Embrapa Caprinos e Ovinos, durante o período chuvoso e o período seco de 2009. Foram utilizados dois grupos (águas e seca) de cabras da raça Anglo Nubiana mantidas a pasto nos seguintes tratamentos: intensivo (600kgN/ha ano e resíduo de 30cm), moderado (300kgN/ha ano e 50cm), leve (sem adubação, resíduo de 50cm) e extensivo (sem adubação e resíduo de 30cm). A suplementação concentrada foi fornecida todos os dias, após a ordenha, na quantidade de 400g para cada kg de leite produzido. No período chuvoso as cabras foram mantidas semi-confinadas e na época seca integralmente no pasto. A pesagem e verificação do escore era realizada um vez por mês. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, com cinco repetições por tratamento. Os dados de escore foram transformados para realização da análise. O programa computacional SAS (2003) foi utilizado para análise estatística.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O peso e o escore variaram de forma significativa entre manejos na época das águas ( $p < 0,05$ ). O maior peso foi obtido no intensivo (44 kg) e o melhor escore no leve (2,12). O menor peso (35 kg) e escore (1,5) foram do moderado. O principal fator determinante dessas diferenças foi a ocorrência de doenças, como verminoses e pneumonia que surgiram através das condições climáticas e afetaram mais os animais do manejo moderado, por isso apresentaram menores taxas de escore e peso. O bom peso obtido no intensivo (600 kg/N/ano) pode ser atribuído a melhor qualidade do pasto oferecido, enquanto o maior escore no manejo leve que devido a uma menor taxa de lotação (31 cabras/ha) puderam selecionar melhor a alimentação.

Na seca, não houve diferença para peso e escore corporal entre os manejos. O peso médio obtido foi 43,90±0,9 kg, e escore 2,3. A permanência dos animais 24 horas no pasto aumentou o tempo de pastejo (HODGSON, 1990). Aliado a isso, o encerramento do período chuvoso, melhorou o ambiente de pastejo reduzindo a incidência de doenças.

### **CONCLUSÕES**

Nas águas, o manejo moderado apresentou pior desempenho em função da ocorrência de doenças. Não houve diferença entre os manejos na época seca, em função das melhores condições climáticas e de pastejo nesse período.

### **REFERÊNCIAS**

HODGSON, J. Grazing management: Science into practice. Longman: Handbook in agriculture. 1990. 203 p.

MACHADO, R. CÔRREA, R.F., BARBOSA, R.T.; BERGAMASCHI, M.A.C.M. Escore de condição corporal e suas aplicações no manejo reprodutivo de ruminantes. São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste, 2008. 16 p. (Circular técnica, 57)

MORAND-FEHR, P.; HERVIEU, J. Apprécier l'état corporel des chèvres: Intérêt et méthode. Reussir La Chevre, Paris, v.19, n.231, p.22-34, 1999.